

"Efeito do Desenvolvimento Puberal no Estado Nutricional em Crianças dos 9 a 12 Anos de Idade: Estudo de Coorte."

Cecília Burigo Corrêa

Defesa:

Joinville, 16 de junho de 2025.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (Orientador)

Profa. Dra. Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni (Coorientadora)

Profa. Dra. Patricia de Fragas Hinnig (UFSC)

Profa. Dra. Luciane Peter Grillo (UNIVALI)

Profa. Dra. Daniela Delwing de Lima

Resumo

O desenvolvimento puberal precoce e o excesso de peso corporal são responsáveis por desfechos negativos na saúde da criança e muitas vezes se estendem a vida adulta. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito longitudinal da maturação sexual sobre o excesso de peso corporal em crianças de 9 a 12 anos. Esta pesquisa faz parte de um estudo maior, uma coorte de nascimentos iniciada em 2012, em Joinville denominada Predictors of Maternal and Child Excess Body Weight – PREDI Study. O presente estudo trata-se de um estudo longitudinal com dados do seguimento de base (2012), sendo 435 pares mãe-criança, coletados na Maternidade Darcy Vargas, dados do quarto seguimento (2021) sendo 144 pares mãe-criança e dados do quinto seguimento (2023 e 2024) sendo 100 pares mãe-criança do estudo de coorte PREDI. Para este estudo, foram utilizadas as seguintes variáveis: peso do bebê ao nascer, duração da amamentação, estágio de desenvolvimento puberal da criança, índice de massa corporal da criança, idade materna, idade da menarca materna, renda familiar mensal, ganho de peso gestacional. O excesso de peso corporal foi definido como percentil >85 . A maturação sexual

da criança foi avaliada segundo os estágios de Tanner. Análise descritiva e modelos de regressão de Poisson ajustados para importantes covariáveis foram utilizados para examinar o efeito da maturação sexual no estado nutricional da criança aos 9 e 12 anos de idade. Crianças grandes para a idade gestacional (42,4%) e Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional excessivo (42,3%) foram significativamente ($p < 0.05$) associados ao excesso de peso corporal aos 9 anos de idade. No entanto, nossos achados não revelaram efeito longitudinal da maturação sexual sobre o estado nutricional em crianças dos 9 aos 12 anos de idade. IMC pré-gestacional e estado nutricional ao nascer continuam sendo importantes preditores do excesso de peso corporal da criança ao longo dos anos. A atenção primária à saúde e que acompanha a mãe desde o pré-natal até as primeiras fases de desenvolvimento da criança constituem a melhor forma de prevenir o excesso de peso do par mãe-criança ao longo dos anos.

Palavras-chave: Puberdade. Desenvolvimento sexual. Índice de massa corporal. Crianças. Estudo longitudinal